



Boletim informativo
Associação de Solidariedade Social dos Professores

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

PORTALEGRE

Março/Abril 2009

158



SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa

Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840

info@assp.org • Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

AÇORES

Apartado 1459 EC Antero de Quental

9501-802 Ponta Delgada

Tel./ Fax 296 382 505 • d.acores@assp.org

ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dtº • 8000-544 Faro

Tel./ Fax 289 824 822 • d.algarve@assp.org

Casa do Professor Tel. 289 723 744

AVEIRO

Vivenda Cunhas • Rua das Pombas • 3800-150 Aveiro

Tel./ Fax 234 427 226 • d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja

Telm. 96 917 25 37 • d.beja@assp.org

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3

3030-181 Coimbra

Tel./ Fax 239 483 952 • d.coimbra@assp.org

ÉVORA

Apartado 67 • 7160 Vila Viçosa

Tel. 268 980 513 / 377 • Telm. 96 646 33 66

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil

Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87

d.guimaraes@assp.org

LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º

2400-123 Leiria

Tel./Fax 244 813 492 • d.leiria@assp.org

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa

Tel. 21 370 03 30 • Fax 21 370 03 38

d.lisboa@assp.org • www.assp.org/lisboa

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal

Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546 • d.madeira@assp.org

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1

7300-295 Portalegre

Tel./Fax 245 331 612 • d.portalegre@assp.org

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201 • 4300-111 Porto

Tel. 22 510 62 70 • Fax 22 510 46 29 • d.porto@assp.org

Rua Paula Vicente, n.º 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém

Tel./Fax 243 322 212 • d.santarem@assp.org

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal

Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • d.setubal@assp.org

VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1.º A

3510-120 Viseu • Tel. 232 182 629 • d.viseu@assp.org

Residências

AVEIRO Casa do Professor
Rua Nova, Bloco D, Santiago
3810-370 Aveiro Tel. 234 427 226

PORTO Casa de São Roque
Estrada Interior da Circunvalação 3201
4300-111 Porto Tel. 225 106 270 / 963
Fax 225 104 629

SETÚBAL Casa dos Professores
Av. António Sérgio n.º 1
2910-404 Setúbal Tel. 265 719 850
Fax 265 719 851

Residentes temporários

Dispõem de quartos para residentes temporários (passantes) as seguintes Delegações:

Coimbra 1 Guimarães 3 Lisboa 4
Madeira 3 Porto 1 Santarém 2 Setúbal 2

Os sócios interessados em utilizar temporariamente as diferentes Residências devem contactá-las directamente para obter informações sobre quartos vagos e preços.

Quotização 2009

Quotas de professores e cônjuges

Jóia 15,00 €	1.º escalão (até 29 anos)	6,25 €
	2.º escalão (30 a 39 anos)	6,50 €
	3.º escalão (40 a 49 anos)	6,75 €
	4.º escalão (50 e mais anos)	7,00 €
	País e irmãos em coabitação	8,00 €

N.B. Valores mensais cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O associado mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

Protocolos (Lisboa)

Casa dos Leões (Acordo com desconto para os nossos associados)

Av.ª Prof. Dr. Reinaldo Santos, 30 - 2790 CARNAXIDE

Telef.: 214 181 006 www.casadosleoes.pt

Seguro de Saúde 2009

Se está interessado no **Seguro Colectivo de Saúde** que estabelecemos com a **Multicare**, com admissão até aos 64 anos, contacte a ASSP. Este Seguro abrange os associados da ASSP até ao final do ano em que fazem 70 anos e respectivos filhos até ao final do ano em que fazem 25 anos. O valor do prémio anual por pessoa é de:

Módulo I	Assistência hospitalar	112,00 €
Módulo II	Assistência hospitalar e ambulatória	320,00 €

N.B. Os associados que não tenham as quotas em dia não podem usufruir do Seguro de Saúde.

Ficha Técnica

DIRECTORA: Maria Etevína Valadas Guimarães

DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa,
Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • info@assp.org • www.assp.org

PROPRIEDADE: Associação de Solidariedade Social dos Professores

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO: Pedro Reis Gomes

IMPRESSÃO: ESCALA 3 - Publicidade e Artes Gráficas, Lda | Imp. Ind. Bela Vista, 68 - Pav. I
2735-336 Cacém | Tel. 214 265 770 | Fax 214 265 771 | escala3@mail.telepac.pt

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS:

Número Avulso	0,40 €	Tiragem (n.º exemplares)	11.500
Assinatura anual	2,49 €	Inscrição na DGCS	111841 / 86
		Depósito Legal	36086 / 90

PUBLICADO COM O APOIO

Caixa Geral de Depósitos

DELEGAÇÃO DO ALGARVE

Perante a demissão da Direcção da Delegação do Algarve, a Direcção Nacional constituiu uma Comissão Administrativa à qual cabe gerir a Delegação até à realização de eleições intercalares.

Esta Comissão é composta pelos seguintes elementos:

- Presidente** - Maria Adelina Neto Mascarenhas Godinho
- Tesoureira** - Ausenda R. Guerreiro Morgado André
- Vogal** - Gabriela Conceição Gonçalves Vieira
- Secretária** - Helena Maria Sousa Louro Oliveira

A todas, os nossos agradecimentos pela disponibilidade e entusiasmo manifestados para que a Delegação do Algarve continue com a força e o dinamismo de sempre.

CONVOCATÓRIA AOS ASSOCIADOS DA DELEGAÇÃO DO ALGARVE

Na sequência da demissão da Direcção da Delegação Regional do Algarve, vem a Direcção Nacional marcar as eleições para o próximo dia 27 de Abril, das 10.00 às 17.00 horas, na Sede da Delegação.

As listas concorrentes deverão cumprir o estabelecido nos Estatutos e no Regulamento Eleitoral da ASSP, pelo que os interessados deverão consultá-los na Delegação, no site da ASSP ou nos Boletins 145 e 146.

Até 27/03 deverão as listas concorrentes ser entregues na Delegação. Os cadernos eleitorais estarão disponíveis a partir do início de Março. As listas deverão ser constituídas por 5 elementos efectivos e 5 suplentes (Direcção da Delegação) e por 3 Delegados à Assembleia Nacional de Delegados. O último associado elegível e eleitor é o n.º 17156, sendo que apenas os associados efectivos (professores) podem votar e ser votados.

AVEIRO

Vai finalmente abrir a nossa Residência em Aveiro. Chamamos a atenção de todos os interessados para a abertura do Concurso de Admissão na Residência publicitado neste B.I. na secção de Aveiro.

DONATIVOS

Recebemos na Sede, como complemento das quotizações, os seguintes donativos, que muito agradecemos. A todos o nosso bem-haja.

00081	630,00 €	02426	40,00 €	08137	19,00 €
00111	66,00 €	03014	69,00 €	14342	219,00 €
00163	200,00 €	03755	22,00 €	14431	38,00 €
01154	21,00 €	04940	670,00 €	14683	16,00 €
				17141	21,00 €

PROTOCOLOS

OCULISTA DAS AVENIDAS

- Av. 5 de Outubro 122-B, Lisboa, tel. 217999060
- Campo Pequeno 48-B, Lisboa, tel. 217959043

Descontos de 10% (exames optometria, líquidos e acessórios) e de 20% (lentes oftálmicas, armações, lentes de contacto e óculos de Sol)

MULTIOPTICAS

Areiro

Av. João XXI, 12 A/B, Lisboa, tel. 218485610

Laranjeiras

Estrada da Luz, 64/64ª, Lisboa, tel. 217267355

Mafra

Lg. D. João V, 39 R/C, tel. 261813232

Parede

R. Miguel Bombarda, 393 B, tel. 214587235

Exames visuais de optometria e medição de tensão ocular gratuitos, sem marcação. Descontos de 10% (lentes de contacto), 15% (óculos de Sol) e 20% (óculos graduados)

OCULISTA DO LUMIAR

- Alameda Linhas Torres, 256 C, Lisboa, tel. 217592833
- R. Guilherme Gomes Fernandes, 15B, Camarate, tel. 219474417
- R. Cabo Verde, 1ª, Prior Velho, tel. 219411520

Exames gratuitos de optometria e contactologia, sem marcação. Oferta do 1º kit de limpeza e conservação de lentes de contacto. Descontos de 20% em armações, lentes oftálmicas, lentes de contacto, óculos de Sol e outros produtos ópticos.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

DECLARAÇÕES PARA IRS

Lamentamos informar que, por imperativos legais, apenas passámos Declarações para IRS aos donativos efectivamente entregues à ASSP.

Segundo indicações das Finanças, os montantes relativos a quotização não são aceites como donativos, pelo que não podem ser incluídos nas Declarações que foram enviadas no final do mês de Janeiro.

Apelamos à compreensão e solidariedade de todos.

COBRANÇA DE QUOTAS ATRAVÉS DA CGD

Informamos os nossos associados que efectuaremos a cobrança de quotas referentes ao 1º Semestre (para quem paga semestralmente) e de todo o ano (para quem paga anualmente) na segunda quinzena do mês de Março.

FALECIMENTO

A ASSP errou. No último boletim, na informação dos associados falecidos, incluímos a nossa associada n.º 4448, Maria Dulce Oliveira N. Coelho Rocha, de Lisboa. Não encontramos justificação para o seu nome ter aparecido nessa listagem. Reiteramos, agora publicamente, as nossas sinceras desculpas à visada, estendendo-as a todos quantos a conhecem, lamentando todos os incómodos causados.

CONVOCATÓRIAS

AOS ASSOCIADOS

Para cumprimento do disposto na alínea c do n.º 1 do artº 51º dos Estatutos da ASSP, convocam-se as Reuniões das Assembleias Distritais e Regionais para definição das linhas de orientação a seguir pelos Delegados na Assembleia Nacional de Delegados marcada para **28 de Março de 2009**, em **Santarém**.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados da Delegação, fica a mesma marcada para meia hora depois, no mesmo local.

Delegação	Data	Hora	Local
Açores	23/03	15.00	Lar Mãe de Deus
Algarve	23/03	17.00	Sede
Aveiro	26/03	18.00	Casa Professor
Beja	18/03	16.30	Sede
Coimbra	20/03	15.00	Sede
Évora	21/03	15.00	Lg. D. João IV, Lt 2-2º Dto V. Viçosa
Guimarães	23/03	14.30	Sede
Leiria	18/03	15.00	Sede
Lisboa	17/03	14.30	Sede
Madeira	19/03	18.00	Sede
Portalegre	19/03	16.00	Sede
Porto	25/03	17.00	Sede
Santarém	16/03	17.00	Sede
Setúbal	23/03	17.00	Sede
Viseu	16/03	17.30	Sede

Os Presidentes das Delegações

AOS DELEGADOS

Para cumprimento do disposto na alínea c do Artº 28º dos Estatutos da ASSP, convocam-se os Delegados para uma Reunião Ordinária da Assembleia Nacional de Delegados, a realizar no dia **28 de Março de 2009**, pelas **10.00h**, em **Santarém**, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações
2. Discussão e aprovação do Relatório e Contas de Gerência do ano de 2008
3. Análise de propostas

Se à hora marcada não estiverem presentes ou representados mais de metade dos Delegados, fica a mesma marcada para meia hora depois, no mesmo local, com qualquer número de delegados presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia Nacional de Delegados

ART esp

Exposição Colectiva de Artes Plásticas

Os tempos que correm não nos dão uma imagem muito positiva do ser humano. Somos bombardeados com notícias de sinistros, assaltos, violência e ganância. Sentimo-nos a viver num mundo sem valores que nos faz pensar se valerá a pena viver assim.

Mas por vezes somos surpreendidos pela realidade que gostaríamos de encontrar no dia a dia: actos de generosidade, de solidariedade que varrem o pessimismo e nos fazem pensar que é de facto verdade que tudo vale a pena enquanto houver pessoas que nos dão exemplos tão gratificantes. Acabamos de viver um desses momentos.

A Direcção Nacional da ASSP vem manifestar o seu reconhecimento a todos, e foram muitos, que contribuíram para transformar num sucesso as iniciativas para angariação de fundos para a Casa de Carcavelos.

Em primeiro lugar agradecemos a todos os artistas e possuidores de obras de arte que, com enorme generosidade, nos ofereceram mais de 100 obras para venda. A todos o nosso profundo reconhecimento. E também aos que se esforçaram empenhadamente por conseguí-las.

Um duplo agradecimento para o Dr. António d'Orey Capucho. Primeiro como Presidente da Câmara Municipal de Cascais e também aos seus colaboradores Dr. Manuel Andrade e Eng. Sardinha Dias, por todo o apoio prestado às nossas iniciativas. Um segundo agradecimento como Presidente da Fundação D. Luís, pela cedência gratuita do espaço para a nossa exposição. Ficámos também muito sensibilizados pela disponibilidade e apoio do Dr. Salvato Telles de Menezes, Administrador Delegado da Fundação, da Sr^a D. Maria Teixeira e do Sr. Nuno Lemos. A todos agradecemos ainda a gentileza com que sempre fomos tratados. Sem esquecer os funcionários com quem contactámos. Todos eles.

Igualmente gratos estamos aos responsáveis do Casino Estoril por todas as facilidades e apoio concedidos: ao Dr. Mário Assis Ferreira, Presidente do Concelho Administrativo da Sociedade Estoril Sol, ao Dr. Paulo Bretão e ao Sr. Hélder Cupido e aos funcionários, todos incedíveis em eficiência, boa vontade e gentileza.

À responsável pela montagem da exposição e pelo arranjo do espaço no Casino Estoril, a nossa colega e associada Maria Fernanda Carvalho e ao designer gráfico do nosso Boletim, Pedro Reis Gomes, um reconhecimento especial por tanto trabalho e tanta boa vontade, que permitiu transformar num sucesso a difícil tarefa de harmonizar numa exposição mais de cem obras totalmente díspares.

E que dizer dos associados que tanto se esforçaram por vender bilhetes para o jantar no Casino? Dos que mesmo sem poderem comparecer quiseram dar o seu contributo comprando o seu bilhete? Daqueles que se prontificaram a permanecer no Centro Cultural de Cascais para receber e acompanhar hipotéticos visitantes? Dos que se deslocaram de todo o país mostrando que a ASSP é uma e una e que quando uma Delegação faz um apelo as outras demonstram a sua solidariedade.

É bom ser solidário. É bom pertencer à ASSP.



NO CASINO ESTORIL 27.01.2009

Por iniciativa da Delegação de Lisboa, acorreram ao Casino Estoril, na noite de 27 de Janeiro, vindos de todo o País, mais de quinhentos professores associados da ASSP, convidados pela Delegação de Lisboa, para aí se juntarem, numa manifestação de apoio à construção da Casa de Lisboa, que vai ser iniciada em Carcavelos. Foi um serão de muita alegria, à volta da mesa comum de um mega-jantar de confraternização.

No átrio do Casino, todos se foram juntando para um prévio aperitivo, que foi pretexto para o Dr. Peres Claro, Director da Casa de Setúbal e o mais antigo dirigente em exercício, saudar os presentes, em nome da Direcção Nacional. São essas palavras que a seguir publicamos.

"Pelo sonho é que vamos, disse o professor que era poeta. Vamos, porque somos professores? ou vamos, porque somos poetas?"

6 Vamos, porque o sonho nos impele, professores-poetas, poetas-professores.

Vamos, sempre na esperança de chegar à realidade do sonho, recomeçando cada dia com a mesma força de todos os dias, na certeza de que há-de chegar aquele em que a esperança se torna realidade. É assim que vamos, teimosamente em frente.

Chegamos? Não chegamos? – pergunta o poeta, que responde por nós:

*Basta a fé no que temos.
basta a esperança naquilo
que talvez não teremos.
Basta que a alma demos,
com a mesma alegria,
àquilo que desconhecemos
e ao que é do dia-a-dia*



Pelo sonho é que partimos há 28 anos, de mãos dadas para não perdermos o dia de fazer do sonho a certeza do sonho realizado. Toma um professor nas mãos uma criança, pedaço vivo de um homem a fazer. Molda-lhe o corpo, desperta-lhe a alma, aguça-lhe o entendimento, adoça-lhe o sentimento, ensina-lhe o respeito, prepara-a para o sofrimento, tempera-lhe a alegria, e dela faz um monumento de sabedoria no qual se revê.

Partimos há 28 anos, nós os poetas, com nada mais do que o sonho e a força de alma para o realizar. Pregoeiros do sonho, partimos pelo país fora a transmitir a boa nova, e muitos mais sonhadores se foram juntando ao grupo inicial. Sou testemunha velha: Expusemos ideias, mostrámos projectos, aguçámos desejos, abrimos esperanças, apontámos realidades e fomos fazendo milhares de aderentes, convencendo outros professores, descobrindo outros poetas. Sós na ânsia do nosso sonho, sem apoios, sem auxílios, sem facilidades, sós, nós professores que procurávamos erguer (e conseguimos) uma obra social que se vai impondo na sua realidade.

Hoje aqui estamos nós, nós e as sombras queridas daqueles que Deus levou, reunidos à volta do sonho que finalmente despertou Lisboa, para ajudá-lo a ser realidade. Porto, Setúbal, Aveiro, Algarve, Madeira são já frutos que do sonho se fizeram. Podem ser vistos e apontados com legítimo orgulho.

Amanhã será Lisboa, num arranque de força, apoiado finalmente na boa vontade de uma Câmara (Salvé, Cascais!).

Depois serão Leiria, Coimbra, Açores, Portalegre, o País todo sobre o qual se vai estendendo a manta do sonho feito realidade social. Estamos e o Ministério da Educação, distraído, não repara sequer no grande apoio que lhe está a dar (substituindo-o voluntariamente) este grupo já imenso de poetas-professores, grupo que vem há 28 anos chamando a si a bendita responsabilidade de preparar o futuro dos cidadãos professores, injustamente esquecidos, eles a quem se entregou, como obrigação que foi honra, a preparação dos homens de cada amanhã.

*"Haja ou não haja frutos
pelo Sonho é que vamos.
Partimos. Vamos. Somos."*

ALGARVE

PARAÍÇOS NA CIDADE

Uma vez terminada a primeira fase da construção da Casa do Professor, recomeça o entusiasmo com novos projectos. É a vida da Associação, sempre a puxar para novos desafios, para horizontes mais vastos.

Ora horizontes vastos é o que não falta na Casa de Pechão: o olhar pode percorrer os campos, sobrevoar o casario e espriar-se pela ria, que se estende até ao mar.

E se, num primeiro passo, é o belíssimo panorama que nos prende a vista, logo o olhar nos remete para o espaço exterior, à volta da casa.

E se aqui surgisse um jardim? Começa o sonho...

Mas o que é um jardim senão um sonho transformado em lugar?

Como será ele?

Ainda não sabemos. Como todos os jardins (ou, pelo menos, uma grande parte deles) será um espaço aberto aos sentidos. Um espaço onde se poderá contemplar, ouvir, cheirar e reconhecer os sinais da perpétua renovação da natureza. Onde poderemos deixar uma marca da nossa imaginação e trabalho.

Um jardim é sempre um lugar de encontro. De reencontro connosco, com a nossa paisagem interior.

Mas neste contexto associativo, o mais importante é que o jardim possa ser um lugar de encontro com os outros, um encontro que também se quer entre diversas gerações (a construção da Creche aproxima-se...).

Um jardim é um lugar onde se combinam elementos tão diferentes como a pedra, a terra, as plantas, a água, o céu... É um espaço onde se cruzam geometrias, formas e cores. É a encruzilhada de muitos conhecimentos e experiências, tornando-se assim também um lugar privilegiado para a troca dos saberes que trazemos connosco.

Espaço natural e cultural em constante transformação, o nosso jardim solicitará o contributo de muitos associados para o construir, o sentirem, o habitarem e o oferecerem.

Pedem-se ideias e colaboração. Até mesmo para coisas simples e práticas

como a criação de um cantinho de ervas aromáticas. Por que não? Tal como a poesia, o jardim também é "para comer".

Entretanto o projecto alargou-se e converteu-se, a curto prazo, numa série de actividades de descoberta desse riquíssimo património natural, histórico e artístico que é o jardim.

No âmbito deste projecto, realizar-se-ão visitas e passeios subordinados ao tema Paraísos na Cidade.

Se, em alguns casos, os jardins se oferecem livremente à vista e à fruição dos visitantes, noutros tratar-se-á de verdadeiras descobertas, já que são lugares tranquilos e secretos no meio de quintas, onde a passagem do tempo parece suspensa.

Sem querer seguir critérios rígidos nem historicistas, começaremos pelos jardins da Andaluzia, de antiquíssima inspiração persa. Seguidamente entraremos na rota das quintas românticas, começando pelo Porto.

Seguir-se-ão outros estilos e épocas diferentes, onde poderemos observar os percursos temáticos e simbólicos que estes jardins evocam.

Querem vir conhecer ou redescobrir estes Paraísos na Cidade?

PASSEIOS/VIAGENS

7 DE MARÇO – LISBOA

- West Side Story (repetição)
- Museu da Água

18 DE ABRIL – MONCHIQUE

- Passeio e almoço mensal da ASSP

9, 10, 11 DE MAIO – JARDINS DE ANDALUZIA

- Festival de Pátios em Córdoba.

5, 6, 7 DE JUNHO – PORTO

- Quintas Românticas

DE 20 A 27 DE JULHO

- Cruzeiro no Mediterrâneo

NOTA FINAL: Como para haver união tem que haver informação, pede-se a todos os associados (com possibilidade de o fazerem) que enviem o seu endereço electrónico para a Delegação. Seria de enorme utilidade podermos estabelecer assim contactos rápidos e económicos com o maior número possível de colegas.

AVEIRO

CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS NA CASA DO PROFESSOR EM AVEIRO

Caro (a) Associado(a):

Está aberta a candidatura aos seguintes aposentados, em regime de residência permanente, da Casa do Professor em Aveiro e que ficaram vagos após as confirmações relativas a anterior candidatura:

- um quarto individual,
- sete quartos duplos;

Deverá formalizar a sua candidatura através de uma carta dirigida à Direcção de Aveiro da ASSP, onde expressamente manifeste interesse em ocupar uma vaga, acompanhada obrigatoriamente dos seguintes elementos:

- 1 • Identificação: nome completo e nº de Associado, morada, telefone de contacto e, se for o caso, endereço electrónico;
- 2 • Tipo de quarto, duplo ou individual, a que se candidata.

As vagas por tipo de quarto serão preenchidas de acordo com a antiguidade como Associado da ASSP.

A mensalidade num quarto individual é de € 1300 (mil e trezentos euros) e num quarto duplo é de € 1100 (mil e cem euros, por cada Associado).

A carta deverá ser remetida em correio postal registado, de modo a **dar entrada nas instalações até à data limite de 31 de Março de 2009**, para o seguinte endereço:

Rua Nova, Bloco D,
3810-370 Aveiro.

COMEMORAÇÕES DO 28º ANIVERSÁRIO DA ASSP
Em Aveiro, dias 23 e 24 de Maio de 2009

SÁBADO 23

- 14:30 • Recepção aos participantes e entrega de documentação;
- 15:00 • Abertura da Sessão Comemorativa e Comunicações;
- 17:00 • Espaço Cultural;
- 20:00 • Jantar;

DOMINGO 24

9:30 • Visita guiada ao Centro Histórico de Aveiro incluindo Museu de Aveiro e edifícios de Arte Nova;

13:00 • Almoço e visita às instalações na Casa do Professor de Aveiro;

Nota: Este programa é apenas uma síntese. Logo que possível, faremos chegar às Delegações o definitivo.

CEIA DE NATAL

A primeira Ceia de Natal que teve lugar na Casa do Professor em Aveiro, no espaço destinado ao Centro de Dia, decorreu num clima de amizade e emoção, própria deste tipo de eventos que aproximam muito as pessoas. O espaço também foi propício a este envolvimento, por se viver a concretização de um sonho de longa data... A parte cultural foi protagonizada pela jovem Inês Marques, de 17 anos, que actualmente frequenta o Conservatório de Música do Porto e fez parte do Círculo Portuense de Ópera. A Inês é neta dum nosso associado, tendo conseguido envolver toda a assistência, que se rendeu às suas interpretações, todas elas de grande profissionalismo e qualidade.

COIMBRA**SOLIDARIEDADE – LAR RESIDENCIAL “CASA DO JUIZ”:**

É com satisfação que anunciamos aos associados que o Lar Residencial “Casa do Juiz” abre no **1 de Junho de 2009**, com o número de associados que estiverem inscritos. Temos recebido solicitações de associados no sentido de terem uma informação mais detalhada sobre a possibilidade de usufruírem desta residência e as condições em que o poderão fazer. Para o efeito já foi enviada a cada associado uma “Folha Informativa” especial com todas as indicações fundamentais. Esta residência está aberta a todos os associados da ASSP espalhados pelo país, pelo que estamos receptivos a qualquer pedido de informação. A colega da direcção com o pelouro do “Lar Residência” é a Dr.^a Fátima Cruz, que colaborou directamente na redacção do protocolo assinado com a Associação dos Juízes pelo que

está muito por dentro das negociações realizadas. Já foi feita uma visita guiada à Casa do Juiz no dia do almoço de Natal, mas, a pedido de vários associados, vai realizar-se uma 2.^a visita cuja data será oportunamente anunciada.

SOLIDARIEDADE – CAMPANHA DE NATAL:

Decorreu muito bem a nossa campanha deste ano. Reuniram-se inúmeros brinquedos, livros e muitas peças de roupa de criança. Tudo o que foi recolhido foi distribuído por 2 instituições que necessitam desta ajuda: ADAV e a Paróquia de S. José através do seu Centro João Paulo II. Foram ainda distribuídas 4 camas e uma alfofa, com todas as peças de roupa indispensáveis, desde lençóis, cobertores e colchas. A todos os que colaboraram um “muito obrigado” por esta prova de solidariedade que muito honra a nossa Delegação. Não podemos deixar de referir que algumas colegas colaboraram com dinheiro, utilizado na compra de 2 camas.

Recebemos da nossa colega Natércia Pinto o donativo de 130 € destinado ao nosso fundo social que muito agradecemos. Foi gratificante a nossa colaboração com o colega Manuel Miranda, na venda de livros, CDs, postais e outros objectos destinados à construção de uma casa para receber deficientes profundos. Para esta finalidade foi leiloado um quadro oferecido e executado pela colega Joana Lopes. Um agradecimento grande à Joana.

O nosso fundo social foi beneficiado com o sorteio de 4 quadros oferecidos para o efeito. O sorteio foi feito durante o almoço de Natal, mediante a venda de rifas aos associados.

DESLOCAÇÃO A LISBOA (10 DE JANEIRO):

Foi uma deslocação que se pautou pela alegria e companheirismo. Visitámos o Museu de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, a Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves e assistimos ao espectáculo “West Side Story” no Teatro Politeama. Um agradecimento muito especial ao nosso Professor de História da Arte, Dr. Pedro Ferrão, que mais uma vez nos acompanhou e que, com os seus conhecimentos, enriqueceu as nossas visitas aos museus, complementando o que as guias nos iam transmitindo.

ACTIVIDADE - YOGA:

Iniciou-se a actividade de ioga, sob a orientação do Professor Paulo Simões. Não permita que o stress o invada. Esta actividade é óptima para relaxar. Apareça.

COMUNICAÇÃO:

No passado dia 12 realizou-se, na nossa Sede, uma comunicação sobre o escritor José Saramago pela Professora Doutora Ana Paula Arnaut. Orientada para as participantes na actividade de Literatura Portuguesa, que estão a estudar aquele escritor, foi no entanto aberta aos outros associados, o que levou a que a sala se manifestasse exígua para o efeito. Alguns ficaram em pé e outros no corredor, junto às portas. Foi muito interessante e dado o poder de comunicação da oradora todos ficaram a pedir um regresso da Professora Doutora Ana Paula Arnaut, o que se concretizará logo que oportuno.

SALAS NOVAS:

As salas de pintura e convívio, no piso zero, foram remodeladas. Em vez de 4 salas passaram a ser 2 com o dobro da área. Com a pintura das paredes, um novo sistema de iluminação e colocação de um tecto falso ficaram mais agradáveis e mais amplas. As nossas Tertúlias Gastronómicas das quintas-feiras também foram beneficiadas com o alargamento do espaço que até aqui lhes estava reservado. Assim, os nossos associados podem vir em maior número.

VISITAS –**MUSEU DA CIÊNCIA E DA TÉCNICA:**

A 2.^a parte da visita ao museu da Ciência e da Técnica da Universidade de Coimbra vai ser agendada para a 2.^a quinzena de Fevereiro, coincidindo com a possibilidade da visita à exposição sobre Darwin, entretanto aberta ao público.

MUSEU MACHADO DE CASTRO:

Abriu ao público, no dia 23 de Janeiro, a parte do museu referente ao Criptopórtico. Considerado o maior da Península é digno de ser visitado. Por isso vai ser agendada uma visita orientada pelo Professor de História da Arte, Dr. Pedro Ferrão, técnico superior daquele museu. A visita, orientada para os colegas que frequentam as turmas de História da Arte, será alargada aos outros associados. Estejam atentos à marcação.



PORTALEGRE A SERRA E A CIDADE

Maria Helena Freire / Isilda Garraio

Portalegre "cidade do Alto Alentejo cercada de serras, ventos penhascos, olivais e sobreiros...", foi assim qualificada por José Régio que nela habitou durante muitos anos como Professor do Liceu. Ao dizer que estava cercada de serras, pensava, certamente, na serra de S. Mamede que se ergue na planura alentejana em degraus até à altitude de 1025m que, combinada com a sua orientação NW-SE, confere-lhe características muito próprias de variado interesse, florístico, faunístico, geológico e paisagístico.

Os terrenos cultivados, as escarpas, os matagais, e os solos despidos de vegetação misturam-se de tal maneira, que em qualquer época do ano, a paisagem é de extrema beleza.

Esta serra é um tesouro a descobrir não só pelo seu interesse paisagístico, mas também científico.

A cor das flores, os animais que saltitam de rocha em rocha, a austeridade das suas cristas confere-lhe uma beleza com um encanto muito especial.

E desta união da serra com a planície, mas também por vontade do homem, nasceu a cidade de Portalegre que recebeu o 1º foral em 1259, no reinado de D. Afonso III. Porém, só no tempo de D. Dinis é que o burgo foi dotado de duas cercas de muralha, doze torres e sete portas.

No reinado de D. Manuel é instituído o título de "Condes de Portalegre". Contudo, a terra seria sempre d'El-Rei.

Apesar disso, o monarca concedeu a Portalegre, no ano de 1511, o "Foral Novo". Porém, só em 1549, por diligências de D. João III, o papa Paulo III expediu a bula que criava a diocese e, de 23 de Maio de 1550, data a carta de privilégio que eleva Portalegre à categoria de cidade.

Uma vez instalada a diocese, estavam criadas as condições para a construção da Sé Catedral que se iniciou a 14 de Maio de 1556.

Nos séculos seguintes a cidade cresceu extra muros, em direcção ao Rossio de Fora, lugar de "ares lavados" e que durante muitos anos foi o espaço onde se realizaram em grandes feiras.

Por toda a zona histórica cresceram palácios, igrejas, conventos, contadores de muitas histórias da velha cidade, hoje quase todos ocupados por organismos oficiais.

Mas uma outra cidade, ditada pelo progresso, tem crescido nos últimos tempos, nomeadamente, pelos sítios do Areiro, Atalaião, Assentos e Zona Industrial, hoje servida por uma boa rede viária.

Mas Portalegre não é só lugar de deleite para o espírito e para o olhar. Ao longo dos tempos, muitas personalidades das letras e das artes têm emprestado o seu nome à cidade. Lembremos alguns: Cristóvão Falcão, José Duro, José Régio, Benvindo Ceia, João Tavares, Abel Santos.

ACTUAL

CASA DO PROFESSOR DE PORTALEGRE



ACTIVIDADES:

- Atelier de Pintura -Grupo Coral
- Manualidades
- Clube de Leitura -Linha da Amizade - Convívios

PROTOCOLOS:

- Com o Ginásio Fitness BLUEGYM

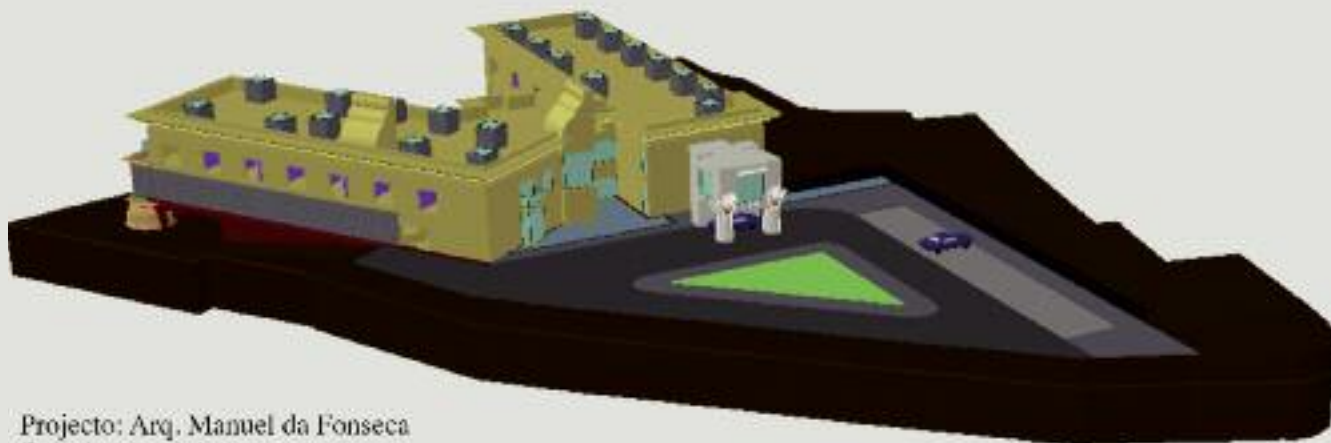
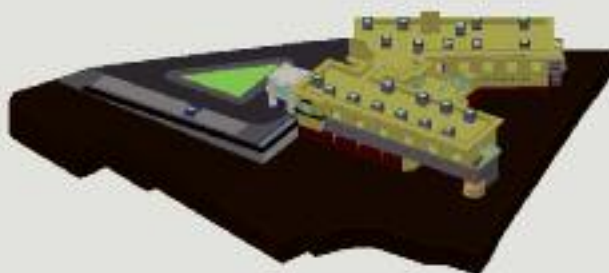
- Empresa Alegre Care (serviços de apoio domiciliário)

Para mais esclarecimentos, por favor, contacte a Associação



FUTURA

CASA DO PROFESSOR DE PORTALEGRE



Projecto: Arq. Manuel da Fonseca
(Projectistas Associados)

(A Planta está para aprovação da Câmara Municipal de Portalegre e Segurança Social)

Os donativos poderão, desde já,
ser feitos directamente na conta
da Caixa Geral de Depósitos:

003 506 420 003 424 023 081

Estes donativos deverão ser comunicados à Delegação de Portalegre para que seja passado documento comprovativo, a fim de ser dedutível em sede de IRS.

Esta Casa é um anseio e uma esperança para a região de Portalegre.

Quando a Delegação de Setúbal começou a construir a sua Casa do Professor, muitos tijolos foram comprados pelos associados; eles conseguiram dar corpo a uma grande Casa do Professor.

Actualmente, Lisboa, para conseguir a Casa de Carcavelos, organizou-se e as iniciativas são inúmeras. E Portalegre?

Será que somos capazes de nos unir para que a Casa do Professor de Portalegre seja uma realidade a curto prazo?

A Casa do Professor de Portalegre será aquilo que os nossos associados quiserem que seja. A Direcção eleita está toda mobilizada para que este sonho possa, em breve, ser concretizado.

Fazemos votos para que as iniciativas tomadas a favor da construção desta Casa sejam muito participadas.

Vamos ser solidários!

Vamos todos construir a Casa do Professor!

OFERTA DE PLANTAS PARA A DELEGAÇÃO:

A agência do Calhabé da Caixa Geral de Depósitos de Coimbra ofereceu à nossa Delegação 3 vasos com plantas que irão dar um ar mais fresco e colorido à nossa casa. Um muito obrigado por este gesto.

CICLO DE CONFERÊNCIAS "VIVER COM QUALIDADE":

A Fundação Beatriz Santos, sediada em Lordemão, perto de Coimbra, vai promover um ciclo de conferências intitulado "Viver com Qualidade", à qual a Delegação de Coimbra da ASSP dá o seu apoio. Esta fundação tem a sua actividade orientada para a promoção da qualidade de vida, mormente da população sénior. Esta iniciativa deseja também ajudar a promover Coimbra como Cidade de Qualidade e como Cidade Empreendedora. E também à reflexão sobre políticas sociais no nosso País. As citadas conferências, que decorrerão no Instituto da Juventude de Coimbra, têm a seguinte calendarização:

- **Júlio Machado Vaz**
04/02/2009 – 17h30,
moderador Carlos Encarnação
(Presidente da Câmara Municipal de Coimbra);
- **Daniel Sampaio**
05/03/2009 – 18h00,
moderador Henrique Fernandes
(Governador Civil de Coimbra);
- **Maria João Martins**
(Jornalista – Jornal de Letras da revista "Visão")
18/03/2009 – 18h00,
moderador Cristina Robalo Cordeiro
(Vice-Reitora da Universidade de Coimbra);
- **Isabel Vaz**
(Presidente da Espírito Santo Saúde)
24/04/2009 – 17h30,
moderador Fernando Regateiro
(Presidente do Conselho de Administração
dos Hospitais da Universidade de Coimbra);

GUIMARÃES

ACTIVIDADES FORA DE PORTAS

VISITAS GUIADAS

Começámos no dia 14 de Janeiro de 2009 e continuámos a 14 de Fevereiro as visitas guiadas a monumentos da cidade para professores, suas famílias e seus amigos.

A primeira visita, à Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, ou Igreja da

Colegiada, foi orientada pelo nosso colega, professor de arte, Vasco Carneiro.

Os cerca de 30 professores vieram de Guimarães, Fafe e Braga. Seguiram atentamente as explicações e descrições do Vasco. Antes de entrarmos foi feita a explicação do Padrão do Salado, um alpendre gótico que se situa em frente à Igreja, erguido no reinado de D. Afonso IV para comemorar a batalha do Salado (1340), do pórtico e da torre da Colegiada. Seguiu-se a visita à Igreja que terminou na sacristia. Esta foi uma das peças mais admiradas sobretudo porque era desconhecida da maior parte dos visitantes e possui uma belíssima capela toda revestida a azulejo.

AS PRÓXIMAS VISITAS GUIADAS SERÃO:

- **Igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco**
– dia 14 de Fevereiro;
- **Paço dos Duques de Bragança**
– dia 14 de Março;
- **Museu Alberto Sampaio**
– dia 18 de Abril;
- **Capela de Nossa Senhora da Conceição**
– dia 16 de Maio;
- **Sociedade Martins Sarmento**
– dia 20 de Junho.

Estas visitas começam às 10 horas. Concentração junto do Monumento.

JANTARES-CONVÍVIO

Recordamos as datas dos jantares-convívio para professores e seus familiares: **27 de Fevereiro • 27 de Março • 24 de Abril • 29 de Maio • 26 de Junho**, sempre às **20 horas no Café Restaurante Oriental**, mesmo no centro de Guimarães.

Para participar: inscrever-se, até à segunda-feira anterior por um dos nossos telefones.

Num dos últimos jantares teremos a colaboração da Academia de Música Valentim Moreira de Sá: Será um concerto vocal que antecederá o nosso jantar. Este concerto será oportunamente anunciado.

Este concerto será oportunamente anunciado.

PASSEIOS

- **Arribas do Douro** – 9 e 10 de Maio de 2009
- **Picos da Europa** – Junho de 2009
- **Itália Clássica** – Setembro de 2009

Mais informações na nossa sede ou pelos nossos telefones.

(Estes passeios só se realizam com um mínimo de 30 participantes).

LEIRIA

1• Começamos por apresentar a todos os nossos melhores votos de bem-estar e alegria em 2009, um ano em que continuaremos a trabalhar para que os nossos objectivos e projectos se cumpram.

2• Desde as últimas notícias, publicadas no boletim de Janeiro, apenas realizámos um almoço de Natal, em Dezembro. Após o almoço procedemos ao sorteio de 5 peças, 2 das quais produzidas pelos nossos artistas, membros do ateliê de artes decorativas. A todos agradecemos a boa vontade na venda de rifas e na busca de mais alguns recursos para a futura Casa de todos nós. Organizámos também uma pequena feira de artigos oferecidos ou produzidos de entre outros associados, pela colega Maria Filomena Ferreira.

3• Registamos, com gosto, a publicação e lançamento de dois livros de dois associados nossos: do livro de **Orlando Cardoso**, vencedor do Prémio Miguel Torga, instituído pelo Instituto Politécnico de Leiria, com o título **As uvas de Labéria Gala** (na categoria de poesia); e ainda de mais um conto da colega **Maria Júlia Guarda Ribeiro**, exímia contista, e uma das nossas delegadas, com o título de **Primeira comunhão**.

4• Formulámos e enviámos em devido tempo, mas já em Janeiro, conforme prometido, o Plano de Actividades para 2009, que enviámos todos os nossos associados e para publicação no site da ASSP na net. Os associados de outras delegações, caso estejam interessados, nomeadamente nas viagens programadas, devem contactar-nos. Os nossos endereços constam, como de costume, do Boletim Informativo.

5• No nosso Plano, além de **3 viagens**: - de 1 dia a **Ílhavo e Aveiro** (28 de Março), de 4 dias a **ESPAÑA** (Salamanca – Ávila Segóvia - entre 1 e 4 de Maio) e **TAROUCÁ, TERRAS DO DEMO E VISEU** (12 e 13 de Setembro), constam **actividades culturais** diversificadas e as habituais **actividades de convívio** – almoços, chá mensal, Dia do Professor e Magusto anual; e ainda os ateliês de línguas, Clube de Leitura, Cantares e Artes Decorativas/ /Bordados/Arriolos. Naturalmente que temos espaço para actividades eventuais...

6• Mas. É claro, o nosso empenho vai ainda para a almejada Casa do

Professor... Foi bom que uma boa parte dos nossos associados tivessem colaborado, enviando-nos, em devido tempo, as suas opiniões (resposta ao inquérito efectuado) sobre o que, em seu entender, deverá ser a nossa casa. A análise de tais respostas tem sido uma boa base para os estudos tendentes à elaboração do projecto. Será de elementar justiça referir aqui o apoio que não nos tem sido negado pela Direcção Nacional, cuja Presidente já por duas vezes se deslocou a Leiria para nos ajudar e aconselhar nos nossos trabalhos.

LISBOA

1• Tendo sido dedicado a esta Delegação, o Boletim de Nov./Dez. não poderia incluir as últimas notícias. Pedimos, portanto, desculpa, aos Associados da Delegação de Lisboa, de não termos anunciado atempadamente a realização da Festa de S. Martinho, a Venda e o almoço de Natal.

O sucesso da Venda de Natal deve-se em muito à oferta de numerosos trabalhos de Artes Manuais efectuados ao longo do tempo pelas Associadas **M. Lídia F. de Sousa** e **M. Gracinda Narciso** e, ainda, ao trabalho e disponibilidade das três Associadas que aceitaram responsabilizar-se por esta actividade.

Como momentos de convívio associativo, é-nos sempre grato recebermos nas Festas a visita de tantos Associados solidários entre si e com os residentes.

O nosso Voluntário **H. Machado** procura manter actualizado o nosso "SITE" (SÍTIO), www.assp.org/lisboa, onde as notícias poderão ser mais pormenorizadas e conhecidas com grande actualidade.

2• A dinâmica da organização do património da Casa Albarraque Costa tem levado a Voluntária **M. Teresa Forte Faria**, com grande persistência e boa vontade, a continuados reajustamentos do inventário. Por este trabalho tão eficiente quanto meritório, a Direcção da Delegação está-lhe muito grata.

3• Para efeitos de cumprir o exigido pelos Serviços de Finanças, pedimos a todos quantos colaboram com a generosidade dos seus donativos, que juntamente nos informem do seu nº de contribuinte.

Donativos recebidos para a construção da Casa de Carcavelos:

Lisboa 1544 – 75,00€ • Lisboa 6258 – 200,00€ • Venda de Natal - 730,21€ • Oeiras 11484 – 150,00€ • Lisboa 11673 – 100,00€ • Lisboa 2178 – 100,00€ • Coimbra 2365 – 200,00€ • Lisboa 921 – 150,00€ • Lisboa 2276 – 322,00€ • Sintra 478 – 366,00€ • Lisboa 1250 – 600,00€ • Lisboa 909 – 10,00€ • Amadora 1169 – 500,00€ • Almoço de Natal – 175,00€ • Oeiras 81 – 200,00€ • Lisboa 1329 – 2000,00€

4• O JANTAR NO CASINO ESTORIL realizou-se com grande êxito: um meio de muitos amigos se encontrarem no agradável ambiente que o Casino sempre proporciona.

Temos a agradecer a presença do Senhor Presidente da Câmara de Cascais e Esposa e do Senhor Eng. Sardinha Dias e Esposa que assim se mostraram solidários connosco.

A rede de associados que aceitaram distribuir os mais de **500 bilhetes** que foram adquiridos, permitiu acrescentar o valor de mais de **10.000,00 € (dez mil euros)** ao pecúlio que vimos juntando com as várias actividades de angariação de fundos e os donativos espontâneos de muitos Associados.

(Daremos o valor exacto no próximo Boletim)

Naquele valor incluem-se os donativos de vários Associados que transformaram o preço do jantar, a que não compareceriam, em oferta para o mesmo fim. Contribuiu grandemente para este resultado o donativo da Associada **M. Luísa Broughton** que nos entregou a quantia de 2.000,00 €.

A resposta que obtivemos encoraja-nos a prosseguir nestas actividades de **angariação de fundos**.

A participação de muitos **Associados das outras Delegações - queremos frisar e agradecer-lhes a solidariedade** de que deram mostra - foi um elemento muito positivo no sucesso desta iniciativa.

5• **PROGRAMAÇÃO DE ACTIVIDADES:**

- Os Associados, seus familiares e amigos, que desejem participar no **PASSEIO no DOURO em 27 e 28 de Março**, já anunciado no Boletim nº 157, podem, como em todos os passeios organizados pela Associada M. da Piedade Amado, conhecer o programa detalhado e inscrever-se na Sede da Delegação de Lisboa.

Partida do Largo da Igreja de Sta Isabel, às 7h 30m e chegada prevista para as 20h. Recorde-se que iremos da Quinta da

Várzea em Lamego a Vila Flor, passando por Poiães e S. Leonardo da Galafura.

- Em 01 de Abril vamos **celebrar a Páscoa** num **Almoço** na **Casa Albarraque Costa** para o qual contamos com a vossa companhia. Inscrições na Sede da Delegação.

- Os elementos do **Coro da Delegação** aderiram à proposta da UIPSS de colaborar no Encontro de Coros a realizar no dia **21 de Maio** p.f. e destinado às IPSS que tenham residência de pessoas idosas.

- **AULAS NA SEDE DA DELEGAÇÃO:**

- Ainda há vagas para as **aulas de computador**.

- Aceita-se o oferecimento de algum associado que, em regime de Voluntariado, colabore dando **aulas de inglês**.

- Aceitam-se colaborações idênticas em **outras valências**.

PORTO

CONCURSO PARA OCUPAÇÃO DE QUARTO INDIVIDUAL, COM W.C. COMPLETO, INSTALADO NA MORADIA PRIMITIVA.

Os interessados deverão candidatar-se até 27 de Março próximo.

Informações complementares junto da secretaria da Delegação.

Telef. 22 510 62 70 ou d.porto@assp.org

ALMOÇO DE NATAL NA RESIDÊNCIA DE S. ROQUE

Aos treze de Dezembro do ano da graça de dois mil e oito, realizou-se um fausto repasto, comemorativo da época natalícia de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Compareceram ao banquete, organizado pela novel Directora Técnica, Dr^a Teresa Fernandes, todos os residentes e alguns familiares e sócios da ASSP, assim como a Presidente da Direcção Nacional e o Presidente, a Vice-presidente e a Secretária da Delegação do Porto.

A ementa incluiu entradas, uma sopa, Bacalhau Espiritual, Lombo assado com pêra corada e esparregado e sobremesas. Tais iguarias, acompanhadas por vinhos, sumos e águas das melhores proveniências, deram o mote para um convívio alegre, num ambiente excelentemente decorado pela Directora e suas colaboradoras, de que realço a simpatia e profissionalismo. A partilha de sentimentos,

que pude constatar, denota a importância que todos os presentes têm na vida uns dos outros.

A festa incluiu o discurso do presidente Amaro Correia, que congregou o aplauso geral, ficando a promessa de se repetirem mais vezes estas confraternizações na Residência. As palavras de agradecimento da Dr^a Teresa Fernandes foram emocionadas e emocionantes, revelando o que cada homem e mulher tem de bom para dar aos outros. Neste período, estiveram presentes todas as auxiliares e cozinheiras, que ajudaram e foram determinantes para o sucesso do evento, tendo sido realçado, nos "discursos", o seu trabalho, unanimemente considerado de qualidade superior.

Foram, ainda, distribuídos presentes pelos utentes e outros associados, terminando o banquete com a certeza de que vale a pena o trabalho associativo que tantos desenvolvem em prol do bem-estar de todos.

Festas felizes!

○ associado: João M. S. Carvalho

CARO ASSOCIADO(A) VENHA...

1. ALMOÇAR CONNOSCO E TRAGA UM AMIGO(A) PROFESSOR(A) CONSIGO!

Temos o prazer de convidar um associado para vir almoçar connosco nas primeiras quintas-feiras de cada mês para, assim, poder conhecer melhor o dia-a-dia da Residência de São Roque. O associado(a) interessado(a) terá que se inscrever durante a semana anterior e trazer consigo um amigo(a) professor(a) interessado(a) em conhecer-nos. Ajudem-nos a divulgar a nossa associação!

2. VIAJAR CONNOSCO:

A Direcção Distrital do Porto está a organizar dois passeios para os meses de Maio e Junho.

a) DOURO - CRUZEIRO PANORÂMICO. DIA 9 DE MAIO (SÁBADO)

Saída às 8h00 (Café Bom Dia - Praça Velasquez). Viagem de autocarro até à Régua. Almoço Buffet Regional no Régua Douro Hotel. Cruzeiro no Douro até ao Pinhão. Visita a uma das tradicionais Quintas com Prova de Vinhos. Regresso por Sabrosa e Amarante. Chegada pelas 20h00.

Preço para Associado da ASSP: com mínimo de 60 participantes: 90,00 €, com mínimo de 50 participantes: 95,00 €.

O Preço para não associado será acrescido de 10,00 €

Inscrições até 15 de Abril.

b) OURENSE — RIBEIRA SACRA.

DIAS 20-21 DE JUNHO

Saída Sábado, dia 20, às 8h00 (Café Bom Dia). Instalação e Almoço no Gran Hotel San Martin no centro da cidade de Ourense. Saída para a Ribeira Sacra e cruzeiro em catamarán pelo Canon del Sil. Regresso a Ourense e visita do Casco Viejo. Domingo, dia 21, visita à Vila Histórico-Medieval de Allariz; continuação até Cellanova, visita ao Mosteiro de São Rosendo. Almoço. Saída para Ribadavia. Visita à "Capital do Ribeiro" e prova de vinhos. Regresso por Valença. Chegada por volta das 21h00.

(No boletim de Maio serão publicados mais detalhes sobre esta viagem)

Preço para Associado da ASSP: com mínimo de 50 participantes: 185,00 €, com mínimo de 40 participantes: 195,00 €.

O Preço para não associado será acrescido de 10,00 €. Suplemento quarto individual: 30,00 €

Inscrições: Até 15 de Maio

Telefones: 22 510 62 70 (ASSP-Porto) • 22 995 36 22 / 919 299 778 (M^a Fernanda Rente) • 22 953 44 07 / 965 051 699 (Arménia Maia) • 22 951 28 58 / 916 035 791 (M^a Alice Chaves Almeida)

SANTARÉM

A Delegação de Santarém tem cumprido, e até superado, o programa que estabeleceu para o presente ano lectivo de 2008/2009.

ACTIVIDADES REALIZADAS

Em Outubro de 2008, realizou-se o almoço "**A Ternura dos 80**", em homenagem ao associado **Amável Mateus** e, em Novembro, o almoço "**A Ternura dos 90**", em homenagem às colegas e associadas **Mariana Viegas** e **Lucinda Teixeira**. Também o almoço de Natal, levado a cabo em Dezembro, foi muito participado.

Em Novembro, 50 associados viajaram até Lisboa onde visitaram o Museu do Oriente e, após um bom jantar, assistiram, no teatro Maria Matos, ao espectáculo "Cabaret".

Em Dezembro, um grupo de 17 associados deslocou-se ao Porto, fez uma visita guiada à Casa da Música e viu, no teatro Rivoli, o musical "Um Violino no Telhado".

Já em 2009, realizou-se, em Janeiro, uma tarde cultural subordinada ao tema "**Encontro com a Poesia Escalabitana**",

pela nossa associada **Rosalina Melro**, e, ainda em Janeiro, 42 associados e amigos foram ao Casino Estoril ao jantar a favor da construção da Casa de Carcavelos.

Em Fevereiro, realizou-se um almoço de Carnaval.

Continuam em funcionamento os Cursos de Informática, loga, Ginástica de Manutenção e Pintura em Porcelana. Ainda há vagas para quem os quiser frequentar.

PRÓXIMAS ACTIVIDADES

Estamos a organizar uma ida, em Março, ao espectáculo "West Side Story". Se estiver interessado em participar, contacte-nos o mais rapidamente possível. As vagas são limitadas.

A 28 de Março receberemos na nossa sede os delegados para mais uma AND. Prevemos ainda realizar o almoço da Pascoela, a 23 de Abril, e um passeio ao Centro de Interpretação de Aljubarrota, em Maio.

SEDE DA DELEGAÇÃO

Queremos informar os nossos associados que está concluído o acesso exterior, em rampa, ao piso inferior do edifício, onde se situa o salão grande para refeições e outras actividades. Esse acesso permitirá não só fazer o trajecto pedonal, evitando as escadas, mas também em cadeira de rodas. Também foi arranjado um espaço do terreno anexo ao edifício de forma a permitir o estacionamento de alguns carros.

SETÚBAL

CONCURSO

De 15 de Março a 15 de Abril, estará aberto concurso, junto da Delegação de Setúbal, para o preenchimento das vagas no Lar de Idosos que vierem a ocorrer durante 2009. Os interessados deverão solicitar à Delegação o impresso em que deverão registar o seu pedido. A lista dos admitidos será publicada no Boletim de Maio/Junho.

LICENCIAMENTO - Está a decorrer o processo de licenciamento da nossa Casa, como Lar de Idosos, na Segurança Social, de acordo com as normas do DL n.º 64/07, de 14 de Março, e só agora porque concluímos finalmente os últimos 13 quartos. As exigências de documentação tem sido tantas que, feito o pedido em 21 de Julho de 2008, ainda não tivemos deferimento

DIRECÇÃO TÉCNICA - Para cumprimento do disposto na Norma XI do DN 12/98, de 13 de Janeiro, foi contratada para Directora Técnica do Lar de Idosos da Casa dos Professores a Dr.ª Marta Maria da Palma Teixeira, que já há um ano prestava serviços como assistente social. Compete-lhe:

- a) Promover reuniões técnicas com o pessoal;
- b) Promover reuniões com os utentes, nomeadamente para a preparação das actividades a desenvolver;
- c) Sensibilizar o pessoal face à problemática da pessoa idosa;
- d) Planificar e coordenar as actividades sociais, culturais, recreativas e ocupacionais dos idosos;

UMA VISITA DE SURPRESA - Foi mesmo uma surpresa bem guardada a visita que recebemos pelo Natal e que estava há muito combinada. Os alunos da Escola Básica dos Pinheirinhos vieram á nossa Casa, para lancharem com os idosos nela residentes. Vieram como prometeram, mas apresentaram-se todos vestidos à polícia, porque é assim que aparecem muitas vezes na rua, ensinando aos cidadãos como devem circular, defendendo-se de carros e de ladrões. Foi um fim de tarde bem passado.

LANCHE AO DIA DE REIS - No Dia de Reis, o grupo habitual, chefiado pela prof. Maria Isabel Palma, veio-nos cantar as "janeiras", como mandam as regras. Respondemos com o nosso Grupo Coral, dirigido pela prof. Elvira Camalhão. Depois lanchámos todos, naquele "Chá e Bolos" que está a tornar-se um dos nossos "clássicos" e do qual sobram sempre alguns euros para a Casa.

ANIVERSÁRIO - Está marcada para 10 de Maio a comemoração do 6º aniversário da Casa dos Professores, esperando-se a presença do Grupo Coral da Delegação de Lisboa, que preencherá o programa artístico, a partir das 15 horas. De manhã, haverá missa na Capela da Casa, será dado à Sala Multiusos o nome de uma dedicada colega de muitos anos de voluntariado e serão distinguidos os incansáveis organizadores da Biblioteca.

O SONHO DA CRECHE - Há quem considere uma loucura a projectada construção de um Infantário (Creche e Jardim de Infância) junto da Casa dos Professores. Para nós, que o sonhámos e estamos já a pagar com a execução do projecto e seu licenciamento peia Câmara Municipal, é mais um serviço

com que desejaríamos ajudar aqueles dos nossos associados mais jovens, que no princípio dos anos lectivos procuram onde deixar os filhos.

Neste momento, ainda não sabemos onde vamos arranjar o grosso do dinheiro necessário para erguer o edifício (subsidiado só para a Creche) mas confiamos no espírito de solidariedade dos nossos colegas. Sabemos que o dinheiro está caro, mas também sabemos que com pouco a pouco se faz muito. Aqui abrimos hoje a campanha que vamos lançar em todas as escolas da área distrital da nossa Delegação, com o grito entusiástico de **VAMOS À CRECHE!** Quem começa?

Oiçam lá: Não haverá entre nós alguém com espírito de "capitalista" que se disponha a entrar na iniciativa? Temos de arrancar em Março de 2009.

APOIO A LISBOA - Apoiando o esforço da Delegação de Lisboa de iniciar a construção da sua Casa dos Professores em Carcavelos, em terreno cedido pela Câmara de Cascais, a Delegação de Setúbal fez deslocar um grupo de 55 professores, no dia 27 de Janeiro, ao Casino Estoril, onde se efectuou um jantar com espectáculo teatral, para angariação de fundos. A saudação aos mais de quinhentos associados presentes foi feita pelo Dr. Peres Claro, presidente da Delegação de Setúbal, como representante de todos os dirigentes das Delegações da ASSP. As suas palavras poderão ser lidas neste Boletim.

OBRAS ATRASADAS - Foram interrompidas as obras das traseiras da Casa dos Professores, por não terem sido ainda recebidos os 70 mil euros dos IVAS pagos ao construtor e que deverão ser devolvidos por disposição legal. Entretanto, começaram já a ser pagos juros e capital do empréstimo bancário contraído para as ditas obras, o que nos está a provocar alguma dificuldade financeira.

VISEU

Cá estamos novamente a dar notícias da nossa Delegação.

Das iniciativas a realizar, destacaremos:

- **CELEBRAÇÃO DO DIA DA MULHER** no final da Semana da Leitura. As respectivas actividades serão dadas a conhecer aos associados, na sede da Delegação ou através de e.mail, durante o mês de Fevereiro.

- **Dias 13, 14 e 15 de Março**, a anunciada **VISITA A MONTALEGRE, VERIN E CHAVES**.

- Em Abril, **TERTÚLIA SOBRE A TEMÁTICA DA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS** com a presença de três capitães de Abril, de Viseu, e com uma exposição de fotografias e outros materiais da época, seguida de um lanche.

- Em Maio, **"SARAU DA PRIMAVERA"**, num teatro de Viseu.

- De **29 de Julho a 11 de Agosto**, possível integração dos nossos associados no **"GRANDE CIRCUITO EUROPEU"**, viagem organizada por uma nossa associada, com passagem pelas principais capitais da Europa.

Continuamos a estabelecer protocolos com diversas entidades prestadoras de serviços, de variadas áreas, e com grandes vantagens para os associados da ASSP. Aconselhamos a consulta da respectiva lista que se encontra afixada na sede da Delegação.

Integrada na elaboração do projecto para a futura Casa do Professor de Viseu, realizámos uma visita à Casa do Professor de Aveiro que nos surpreendeu pela positiva, pois está muito acima das nossas expectativas. Aproveitamos para agradecer o excelente acolhimento e a simpatia demonstrada pelo colega Dr. Malaquias da Direcção da Delegação de Aveiro da ASSP, que nos recebeu na "sua" casa e nos acompanhou numa visita guiada, com informações pormenorizadas que nos virão a ser muito úteis no nosso trabalho, em Viseu. Ainda no que se refere ao referido projecto, continuamos a envidar todos os esforços, junto das entidades competentes, para a aquisição de um terreno adequado à construção da "nossa" futura Casa. Dado o bom acolhimento já demonstrado tanto pelo Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Dr. Fernando Ruas, como pelo Exmo. Senhor Eng. Sousa, responsável por esta área na Câmara Municipal de Viseu, somos em crer que o assunto está no bom caminho para que o justo anseio dos nossos associados venha a ser satisfeito.

Vamos terminar com um assunto que muito orgulha a Delegação da ASSP de Viseu e que é um sinal da sua dinâmica: os 2º e 3º prémios dos Jogos Florais de 2008, organizados pela Delegação de Lisboa foram atribuídos a dois elementos da direcção desta Delegação.

Vamos continuar a esforçar-nos para que o nosso trabalho seja profícuo e traga resultados cada vez melhores para todos os associados da ASSP de Viseu.

OBRIGADO, SENHORAS PROFESSORAS!

PASSEIOS "IN MENTE" À MINHA ALDEIA
FLASHES SEM OBJECTIVA – N.º 3

Quem há aí que não recorde, com espírito de gratidão sincera, os professores da Instrução Primária? A reforçar este sentimento, há que trazer a lume as diferenças entre a quantidade e qualidade de trabalho que lhes era exigido nas décadas de 20/30 e também a qualidade e natureza dos alunos que então lhes entravam portas adentro da Escola, comparado com tudo o que hoje sucede.

Mas eu vou tentar explicar o que pode parecer nubloso, para um melhor entendimento por parte dos que me leiam, sobretudo das gerações mais novas. Reporto-me, é claro, ao que sucedia em Ortiga, no meu tempo, sabendo que o mesmo acontecia em outras aldeias espalhadas pelo vosso País. Nada comparável a hoje! Nada!

A D. Anita Rosendo, esposa do nosso conterrâneo José Pires Rosendo, a titular do cargo de Professora da nossa aldeia, pedira transferência para o Arrepiado, pelo que a vaga da Escola Primária de Ortiga, no ano lectivo de 1928/29, foi preenchida pela Sr.ª Professora CLEMENTINA DE JESUS, da Sertã, aqui se mantendo durante três anos, ensinando-me, pois, da 1ª à 3ª classe.

Quantos alunos éramos? A Escola era mista, com muitas dezenas de alunas e alunos. De fonte segura sei que no ano lectivo de 1931/32, já então com a D. MARIA DA NATIVIDADE DUARTE MARQUES VILELA, de Castelo Branco, também minha saudosa Professora da 4ª classe, o número exacto era de 77, assim repartidos: 1ª classe 32, 2ª classe 12, 3ª classe 16 e 4ª classe 17, tendo no ano seguinte aumentado para 88! (1)

Bem requeria esta Professora ao Inspector-Chefe da Região Escolar de Santarém, que lhe fosse concedida uma Regente Escolar para a auxiliar. Não me lembro deste pedido ter sido satisfeito, ainda que fosse de inteira justiça o seu atendimento.

Além dos alunos dos 7 aos 11 anos, correspondendo aos 4 anos de escolaridade, havia-os até aos 14 e 15 anos, alguns dos quais fazendo já a barba, quer por falta de aproveitamento, senão por interrupção escolar para ajuda nos trabalhos campestres ou auxílio económico dos agregados familiares, voltando mais tarde à Escola. Convenhamos que era necessário um pulso de ferro, muita paciência e habilidade, e uma forte personalidade para manter a disciplina nas aulas, havendo, para tanto, que recorrer, por vezes, à "menina dos cinco olhos", isto é à palmatória! Creio que só a partir do ano lectivo 1933/34 é inaugurado o novo Edifício da Escola Primária, na Lomba, entre Ortiga e Monte Novo, com duas amplas salas para os dois sexos, obedecendo aos requisitos estabelecidos para o Plano de Edifícios Escolares a construir em todo o País, já então aprovado e em execução. Cabe aqui uma palavra de gratidão ao Povo de Ortiga, pela sua generosidade e bairrismo, aliás nunca desmentidos, mas mais uma vez demonstrados, considerando a especial contribuição (pecuniária, em materiais de construção ou dias de trabalho!) para ajudar à construção da NOSSA BELA ESCOLA!

E até então? A sala de aulas tinha lugar no 1.º andar da "Casa do Velho Firmínio"⁽²⁾, assim era conhecida, por detrás da casa do "Ti" João Abelho, próxima da fonte pública. Subia-se por uma escada de madeira, que nos conduzia a um estrado superior, também em madeira, com acesso à porta de entrada. A sala principal teria uns 40 a 50 metros quadrados, com um pequeno quarto anexo, onde os alunos da 4ª classe iam estudar (decorar) e dizer em voz alta, em coro, qual cantilena, o sistema métrico decimal, para mais fácil aprendizagem. A sala poderia ter umas 5 filas de carteiras à largura, e seis em comprimento, o que daria para 60 alunos. A verdade é que as carteiras ao todo eram só 44, isto é, davam só para metade dos 88 alunos, pelo que na carta n.º 2, atrás referida, eram pedidas, justificadamente, mais carteiras. É certo que havia sempre faltas, ora por doença, ora e principalmente pela necessidade de ajudas familiares. Daí, e mesmo assim, haver carteiras com três alunos, factor perturbador da disciplina e motivador dum mais deficiente rendimento escolar, permanecendo ainda alguns alunos de pé e outros sentados no chão!

A meio do ano e antes das Férias do Carnaval, já as 4 classes se tinham decomposto em 6, a saber: a 1ª atrasada, a 1ª adiada, a 2ª a 3ª a 4ª atrasada (que não tinha condições de proposição a exame, pelo fraco rendimento escolar) e a 4ª que iria a exame do 2.º grau.

Imagine-se, pois, repito, a habilidade, imaginação, cuidado e paciência destas nossas Professoras, para gerir estas largas dezenas de alunos, repartidos realmente por seis classes, de raparigas e rapazes! Bem sei que havia dois períodos obrigatórios diários de aulas: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. Isto, sem falar, a partir do 2º período, (...), das horas extraordinárias que a Sr.ª Professora entendia conveniente dar aos alunos a levar a exame, para conseguir uma melhor e desejada preparação dos seus discípulos. E creio que, em Ortiga, não houve memória de nenhum dos seus alunos ter trazido uma "raposa" de Mação, graças à competência, preocupações e vaidades dos Mestres que por ali passavam. E estas horas extraordinárias, a bem do ensino, nunca o Ministério, então dito da Instrução, as pagaram. Tão pouco os pais dos alunos o faziam, por incompreensão de uns e carência de meios de outros. Alguns havia, diga-se em abono da verdade, que lá mandavam uns "mimos" das suas hortas à casa da Sr.ª Professora, cujo ordenado mensal se cifrava então em cerca de 600\$00, para pagamento das reais necessidades do seu lar, além da renda de casa e despesas de deslocação, inerentes ao afastamento das suas famílias. Era um verdadeiro SACERDÓCIO!

A Semana lectiva era então dividida em duas partes: de 2ª à 4ª Feira e 6ª a Sábado, com descanso à 5ª Feira. O Sábado era destinado a Canto Coral, aprender e cantar O Hino Nacional – não havia aluno da 3ª ou 4ª classe que não soubesse cantar as suas três estrofes, o que hoje não sucede até com altas figuras políticas, quando as TV's os focam em cerimónias oficiais, em que A PORTUGUESA deveria ser ouvida

(1) Elementos colhidos do Livro de Correspondência Oficial da Escola Mista de Ortiga – Cartas de 18/out/31 e de 19/jan/32

(2) O tratamento de "Velho" Firmínio, em vez do usual "Ti", é aqui justificado por haver dois outros Firmínios, mais novos: O Firmínio Emídio (sapateiro) e o Firmínio Eusébio (alfaiate),

a ser cantada em uníssono, com alegria e fé patriótica! – e a Educação Cívica e Moral, cujo compêndio, a ser hoje obrigatório, seria mais benéfico para a nossa Mocidade e para a Sociedade em que está hoje inserida. Entendeu-se preferível ministrar-lhe, quase desde o berço, rudimentos de Política e de... Sexologia, relegando para 2.º plano o conhecimento e prática de valores e acções morais. Talvez, por isso, certa Juventude, sem se dar conta de tal, caiu na Jumentude! Mas vamos adiante... e quem atrás de nós vier que feche a porta!...

O Sábado à tarde, era ainda o dia em que se lavava e fazia a limpeza à sala de aulas. Eram precisas 2 ou 3 raparigas da 3ª ou 4ª classe e 3 ou 4 rapazes dos mais velhos, para estas operações, tarefas para que havia sempre voluntários. Aos rapazes competiam os trabalhos mais pesados – ir buscar os baldes de água à Fonte, mover a secretária, estrado e carteiras, etc. E, semanalmente, a aula ficava um “brinquinho de asseio”! Pessoal de limpeza ou auxiliares administrativos eram um sonho luxuoso. Mas lá nos “desenrascávamos”, perdoe-se-me o plebeísmo, a contento das Sr.as Professoras e de nós próprios que, em verdadeiro e salutar espírito de competição, desejávamos que, quando calhava a nossa vez, a sala ficasse ainda melhor e mais limpa que na semana anterior.

Algo porém nos corria mal, de vez em quando. É que o “Velho” Firmínio recebia do Ministério da Instrução Pública, através das Finanças de Mação, a renda mensal de 20\$00 (vinte escudos - não há engano!), quantia que ele considerava insuficiente, insignificante até – e era-o, diga-se em abono da verdade! Atente-se que o proprietário do imóvel ainda tinha que ir à sede do Concelho para receber os tais vinte escudos, o que o obrigava a perder um dia de trabalho e andar 20 e tal quilómetros a pé. As suas tentativas de renúncia unilateral do contrato, face à negação da pretendida actualização da renda, eram frequentes... mas sempre infrutíferas.

Por isso, e “quando lhe chegava a mostarda ao nariz”, vá de queimar no sótão couratos, solas e cabedais velhos, cornichos ou malaguetas picantes e sei lá mais o quê, originando uma fumigenação intensa, cujos vapores, infiltrando-se pelas frinchas do tecto, afectavam os olhos e as gargantas dos ocupantes da sala de aulas, que tinham que vir para a rua, até tudo passar.

Destas atitudes se davam conta aos seus superiores hierárquicos as nossas Professoras... mas sem resultados positivos: não havia outras instalações que se adaptassem, como aquelas, a sala de aula, nem havia verba para aumentar a renda! Tudo como dantes, até que a nova Escola, na Lomba, entrou em funcionamento.

Se Portugal ainda hoje ocupa um lugar elevado e vergonhoso na escala percentual do analfabetismo, entre os países europeus, calcule-se à data em que me reporto. Regra geral as crianças entravam para a Escola sem conhecerem uma letra ou um algarismo sequer. Não tinham quem os ensinasse. E era aquela massa cinzenta “tosca, bruta e informe”, parafraseando o Padre António Vieira (...) que os Professores tinham de trabalhar, até os levar à 4.ª classe.

Haverá aí alguém que tenha a ousadia de querer comparar o esforço de trabalho dos Professores de então com os de hoje, limitados apenas a uma classe com turmas de 20 ou 30 alunos somente, os quais, quando entram no 1.º ano do Ensino Básico, já sabem ler e escrever, graças a trabalhos em avanço nas creches e jardins de infância? Isto, independentemente, do mérito que reconhecemos ao magistério!

Se nos fosse permitido entrar um dia na Escola para fazer um filme das actividades desenvolvidas, depararíamos com o seguinte quadro:

- Os alunos da 1ª classe a aprender a fazer algarismos nas lousas ou ardósias, alguns utilizando ponteiros das “Lamas” de Mação, porque mais macios e sem custos, uma vez que eram apanhados quando se ia à sede do Concelho; outros iam fazendo as letras dos Alfabetos (maiúsculo e minúsculo) nos cadernos de duas linhas; outros ainda manuseando já a Cartilha Maternal de João de Deus, iam aprendendo a ler as letras, a soletrar as sílabas, de cores diferenciadas, até serem capazes de ler o “Hino do Amor”, já quase no final do livro. Alguns alunos mais desembaraçados da 2ª e 3ª classes iam ajudando a Professora, em relação a alunos mais “difíceis ou obtusos”.

- Os da 2ª classe faziam cópias, estudavam a lição de leitura, decoravam a tabuada e já faziam contas simples;

- Os da 3ª classe preparavam a leitura, faziam redacções, cópias, desenhos, contas e problemas;

- Quanto aos da 4ª classe, leitura, significados, interpretação e gramática, ditado, redacção, aritmética e geometria, reduções no Sistema Métrico Decimal, desenho, história, geografia, ciências naturais (zoologia, botânica e mineralogia), educação cívica e moral, enfim, um volume e diversidade de conhecimentos, que dava aos alunos com o 2.º grau uma notória cultura geral, que batia aos pontos a que vemos exposta hoje, aflitiva e vergonhosamente, nos concursos das TV's.

Face aos trabalhos que se lhes havia determinado na aula, estes alunos iam girando e mostrando-os à Sr.ª Professora, que os corrigia, anotando os erros ou imperfeições, classificando-os com as merecidas notas, incitando uns, felicitando outros, qual Mãe justiceira para os seus filhos! Para além da aplicação na aula, como ficou referido, os T.P.C (trabalhos para casa) iam aumentando, à medida que se aproximava o final do ano escolar ou, pior ainda, se avizinhavam os exames da 3ª e 4ª classes, de tal modo que pouco tempo nos ficava para a brincadeira.

Como se infere do que disse no princípio deste artigo, guardo no eu íntimo um profundo sentimento de gratidão pelas minhas duas Professoras atrás nomeadas. E tão intenso e verdadeiro, que entendi de meu dever ir testemunhá-1o pessoalmente, deslocando-me para isso às terras das suas naturalidades, aonde se acolheram depois de reformadas. Se bem o pensei, melhor o fiz. Assim, há já uns anos atrás, passei pela Sertã e por Castelo Branco, para as visitar e expressar-lhes o meu “Bem hajam”! Ironia do Destino: uma e outra, nesse ano, com um espaço de poucos meses, haviam deixado este Mundo!...

Fiquei perturbado, devo confessá-lo, e com um pouco de remorsos: porque o não fiz mais cedo, se desejava e sentia como que uma obrigação de fazê-lo? Aprendi, porém, uma lição: não deixar para mais tarde o que deve fazer-se atempadamente!

Para me ressarcir desta falta, enviarei uma fotocópia deste artigo aos descendentes ou familiares das D. Clementina de Jesus e D. Maria da Natividade Duarte Marques Vilela, para que fiquem a saber que os trabalhos destas Professoras geraram um sentimento generalizado de gratidão nos seus alunos ortiguenses de então, dos quais me permito aqui fazer eco e representação:

OBRIGADO, MUITO OBRIGADO,
SENHORAS PROFESSORAS!

Cereposa, em Porto Santo, ao 05 de Junho de 2000

Abílio Joaquim Patinho

Cor. Adm. Aer. Ref.

Consulte e divulgue o nosso site

www.assp.org

SE PRECISAR DE MATERIAL DE PROPAGANDA PARA INSCRIÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS, PEÇA-O NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO OU EM QUALQUER DAS DELEGAÇÕES.

AÇORES

- 17439 • Maria Albertina Branco Carreiro
- 17440 • Maria Sara Medeiros Âmbar Raposo
- 17441 • Gualter Âmbar Raposo
- 17445 • Gilberto Miguel Pavão
- 17459 • Gil Norberto Pimentel Mendes
- 17460 • Maria Isabel Medeiros Carreiro Mendes

ALGARVE

- 17443 • Maria Manuela Carmo Sabino

AVEIRO

- 17438 • Aldina Luisa Soares

BEJA

- 17442 • Maria Rosário Costa Ruivo

COIMBRA

- 17423 • Iolanda Augusta Ramos Canudo
- 17451 • Amélia Carvalho Jorge Buco Sousa
- 17482 • João Oliveira Lopes

ÉVORA

- 17485 • Aura Amélia Chicharo Espada Simões
- 17486 • António Inocêncio Amaro Simões

LEIRIA

- 17457 • Maria Manuela Gueifão Sabino
- 17458 • Albertino Dias Ferreira Costa

- 17461 • Maria Rosa Simões Dias Gomes
- 17462 • Maria Helena Simões Dias Lopes

LISBOA

- 17424 • Ester Samuel Ezaguy Almeida Simões
- 17425 • Rosário Fátima Rodrigues Marques
- 17427 • Maria Lourdes Gabriel Rodrigues Batista
- 17433 • Maria Luz Mendes Caldeira Cary
- 17434 • Fernando Alberto Almeida Ferreira
- 17437 • Fernando José Arraiano Sousa Barriga
- 17444 • Maria Lurdes Nobre Melo Pinheiro
- 17450 • Paula Silva Brito Vitorino Carvalho
- 17465 • Maria José Silva Graça Fragoso Pires
- 17466 • Jorge Maria Fragoso Pires
- 17467 • Ema Carolina Trigo Teixeira
- 17473 • Maria Gabriela Ardisson Pereira Matos
- 17474 • Luis António Pereira Matos
- 17483 • Maria Odete Sousa Roque
- 17484 • Maria José Cavaco Sousa

MADEIRA

- 17468 • Elda Maria Gonçalves Garcês
- 17469 • Sónia Maria Oliveira Gouveia

PORTALEGRE

- 17426 • Maria José Garcia Nunes Oliveira Lopes
- 17472 • Ivo Nelson Gomes Francisco

PORTO

- 17435 • Maria Olinda Costa Santos Fernandes

- 17436 • Cassiano Isaías Fernandes
- 17453 • João Manuel Silva Carvalho
- 17454 • Maria Fátima Vieira Pinto

SETÚBAL

- 17452 • Maria Felicidade Martins Vieira
- 17455 • Maria Teresa Faria Aguilar B F Swiatkiewicz
- 17456 • Maria Elisabete Machado P Patrício Rodrigues
- 17463 • Maria Bernardete Almeida Sousa Jardim
- 17470 • Custodia Inácia Farias
- 17471 • José Guerreiro Franco
- 17481 • Marieta Augusta Araújo

VISEU

- 17428 • Maria Conceição Neto Gomes
- 17429 • Virgínia Maria Mansinho Barrote Rodrigues
- 17430 • Maria Augusta Marques Silva Baptista
- 17431 • Manuel Donato Cunha Duarte
- 17432 • Isabel Maria Neto Neves
- 17446 • Ana Celeste Sousa Ribeiro Caldas
- 17447 • Maria Esmeralda Costa Routar Farias
- 17448 • Elisabete Cabral Nunes
- 17449 • Maria Estela Loureiro Rebelo
- 17464 • Maria Santos Silva Alves
- 17475 • Elisabete Cabral Nunes
- 17476 • Maria Luísa Silva Santos Cruz
- 17477 • Maria Manuela Silva Neves
- 17478 • Honorata Jesus Ramos Abreu
- 17479 • Maria Aldina Dias Ferreira
- 17480 • Maria Virgínia Soares Sá Ramo

ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos.
Sentidos pêsames da ASSP

275 **Augusta Amélia Pinto Meneses** (Albufeira) • 16429 **Maria Irene Rodrigues Carvalho Barreto Alves** (Aveiro) • 14911 **Maria Helena Loureiro Costa** (Baguim) • 2611 **Mariana Saúde Costa Domingues** (Coimbra) • 16410 **Maria Cândida Ferrand Almeida** (Coimbra) • 7370 **Fernando Augusto Neves** (Leiria) • 5207 **Carlos Manuel Almeida Loureiro Maldonado** (Lisboa) • 10947 **Maria Natália Pereira Figueiredo** (Lisboa) • 16845 **Amadeu António Freitas** (Lisboa) • 16905 **Maria Cecília Silva Fidalgo Oliveira Leandro** (Lisboa) • 770 **Maria Assunção Correia Costa Jorge Campos** (Mem-Martins) • 16083 **Joaquim José Assunção Machado Brandão** (Oeiras) • 1908 **Helena Santos G. G. Carvalhais Ricca** (Porto) • 2135 **Maria Rosa Martins A. Santos Dias Castro** (Porto) • 60 **Maria Palmira Melo Chagas Cravo** (Setúbal) • 4807 **Carminda Seco Baptista Palma** (Setúbal) • 5040 **Manuel Marques Gaudêncio Almeida** (Setúbal) • 11901 **Maria Luísa Santos Gonçalves Nunes** (Setúbal) • 17155 **João Neves Alves Guerra** (Setúbal) • 14067 **Palmira Lourença Fonseca Moreira** (Vila Nova de Gaia)

De 30 de Abril a 3 de Maio

VISITANDO: Viana do Castelo, Vilarinho das Furnas, Caniçada, a aldeia comunitária do Soajo, Braga.

INCLUINDO: Autocarro, hotéis, pensão completa, visitas, guia, seguro.

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 350 €

SUPLIMENTO INDIVIDUAL: 60 €

Prazo de inscrição: 30 de Março



México GEOTUR

De 4 a 14 de Junho

VISITANDO: A cidade do México, Guadalupe, Teotihuacan, Mérida, e dois dias de descanso nas praias do golfo.

INCLUINDO: Passagens aéreas, transferes, visitas, bons hotéis, refeições conforme o programa, taxas, excepto a de combustível sujeita a alteração, e seguro

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 2 340 €

Mínimo de 25 participantes

SUPLIMENTO INDIVIDUAL: 275 €

Prazo de inscrição: 30 de Março



Cruzeiro EURORUMO de Moscovo a S. Petersburgo

De 10 a 22 de Junho (13 dias e 12 noites)

Caso esteja interessado(a), contacte a Sede para informações detalhadas.

PREÇO POR PESSOA: Em cabine dupla: 2 290€

Atenção a Inscrições, contactar com urgência a Sede da ASSP



ESCAPADINHA A EURORUMO AMSTERDÃO

Data prevista: 21 a 24 de Maio

VISITANDO: Amsterdão, cidade e passeio pelos canais. Vilas pitorescas como Volendam e a antiga ilha de Marquem, Delft medieval e a moderna Roterdão.

INCLUINDO: Passagem aérea, transferes, visitas, hotel****, refeições conforme o Programa, show. Taxas de hotelaria, serviços, turismo, IVA, guia acompanhante e seguro Multiviagens.

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 890 €

Mínimo de 25 participantes

SUPLIMENTO INDIVIDUAL: 220 €

Inscrições 20 de Março

Nota: As Taxas de aeroporto, combustível e segurança, são actualmente de 120 €, por pessoa, a confirmar



HUNGRIA MÁGICA EURORUMO

Data prevista 25 de Julho a 1 de Agosto

VISITANDO: Kecskmet, Pusztá, com almoço, espectáculo hípico e música cigana. Passeio pela estepe de carroça. A catedral de Pecs e o lago Balaton. Na bela cidade de Budapeste a Igreja de S. Matias, a Praça dos Heróis, o cruzeiro no Danúbio com almoço.

INCLUINDO: Passagem aérea, transferes, visitas, hotéis conforme o Programa, pensão completa, cruzeiro, espectáculos, taxas de hotelaria, serviços, turismo, IVA, guia acompanhante, seguro Multiviagens

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 1 400 €

Mínimo de 25 participantes

SUPLIMENTO INDIVIDUAL: 205 €

Inscrições: 20 de Março



CRUZEIRO GRÉCIA E CROÁCIA CVT

De 25 de julho a 1 de Agosto

Informações e Programa na Sede da ASSP. Limite das inscrições até Abril.

